



CONTEÚDO DE DNA, TAMANHO E NÚMERO DE ESTÔMATOS DE SEIS ACESSOS DE *PASPALUM NOTATUM* FLÜGGÉ (POACEAE)

Bianca Baccili Zanotto Vigna¹, Alessandra Pereira Fávero¹, Fernando Rodrigues de Oliveira², Ana Luisa Sousa Azevedo², Mônica Mascaro Ruscito^{1,3}, Marcos Rafael Gusmão¹, Frederico de Pina Matta¹

¹Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil. (bianca.vigna@embrapa.br). ²Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil. ³Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, SP, Brasil

Paspalum notatum Flüggé pertence ao grupo informal Notata, caracterizado pela presença de genótipos diplóides sexuais e tetraplóides apomíticos. O tamanho da célula está correlacionado ao conteúdo de DNA nuclear (C) e, conseqüentemente, ao número de cromossomos. Seis acessos da espécie, pertencentes ao Banco de Germoplasma de *Paspalum* da Embrapa, foram caracterizados pelo C, modo de reprodução (MR), comprimento (CE) e número de estômatos (NE). O C dos acessos foi estimado através da citometria de fluxo utilizando ervilha (*Pisum sativum* L.) como padrão interno de referência. O CE foi estimado pela medição de 10 células-guarda e o NE pela contagem de estômatos, ambos na face abaxial de folhas de três plantas diferentes de cada acesso, em microscópio óptico com escala ocular. Realizou-se um teste de Tukey a 5%, análise de componentes principais (ACP) e de dissimilaridade (D) a partir da distância Euclidiana e agrupamento pelo método de Ward. O MR foi caracterizado através da clarificação de ovários. Os acessos diferenciaram estatisticamente em função de C, com valores de 3,42 a 1,38 pg na seguinte ordem decrescente: BGP30a, BGP34ab, BGP216b, BGP115b, BGP22c, BGP306c. Os dois últimos acessos são diplóides e foram caracterizados como sexuais, enquanto que os demais são tetraplóides, sendo BGP115 apomítico obrigatório e BGP30 e BGP34, apomíticos facultativos. O quarto acesso tetraplóide, BGP216 (coleta Q3664), é sexual e apresenta estigmas brancos, sendo um clone do híbrido F₁ que foi obtido a partir do cruzamento de *P. notatum* var. sauræ duplicado por colchicina com *P. notatum* tetraplóide natural. Os CE variaram de 12,85 a 37,80 µm nos acessos avaliados, os quais foram diferenciados por essa característica em dois grupos, sendo que o grupo 1 contém cinco acessos e o grupo 2, somente o acesso BGP306 com o menor CE, caracterizado como diplóide sexual. O outro acesso sexual e diplóide que se agrupou com os tetraplóides apresentou medidas dos estômatos equivalentes estatisticamente. Os NE variaram de 180 a 73 estômatos, sendo também equivalentes estatisticamente entre todos os acessos. D separou os acessos diplóides dos tetraplóides, assim como foi verificado na ACP, onde os dois primeiros componentes explicaram 97,23% da variação. A correlação entre C e CE foi de 0,85, enquanto que para C e NE foi de -0,83 e para CE e NE foi de -0,64, como esperado de acordo com a literatura. Assim, CE e NE podem ser usados como indicadores de C. (Embrapa)

Palavras-chave: conteúdo de DNA, estômatos, recursos genéticos, caracterização